



O MUTTLEY E O LIDER DICK VIGARISTA

Se você tem a idade da galera que dançava rock nacional nos anos 80 deve lembrar-se de um desenho animado produzido por Hanna-Barbera nos anos 70 e que passou no Brasil até nos anos 90 se já não me falha a falha memória. Não sei se você ainda se lembra dos Irmãos Rocha, do professor Aéreo, do Barão Vermelho que pilotava a Lata Escarlata, e por aí vai... Se não lembra, com certeza deve lembrar-se da Penélope Charmosa e seu Gato Compacto.

A Corrida Maluca tornou-se inesquecível principalmente por dois de seus vilões. Quem conseguiu esquecer aquele cachorro mal humorado, oportunista, carente de recompensa e muito, muito esperto, que, sempre que o Dick Vigarista e sua Máquina do Mal estavam em apuros era chamado aos berros de Muttley... Muttley... Muttley... Salvava o vilão não sem antes estender a mão e com uma voz grossa, quase inaudível repetir MEDALHA, MEDALHA, MEDALHA...?

Bem, não precisa perguntar aonde pretendo chegar nessa viagem. Quanto mais embrenho-me em estudos, pesquisas e aplicação de técnicas ligadas à liderança mais convengo-me de que o desenho animado "A Corrida Maluca" deixou saudades e até produziu sucessores na vida corporativa, senão vejamos:

1. **O colaborador Muttley** - Creio que você também conhece alguém assim. O líder está em apuros... Ele sempre é chamado, e já se apresenta com a mão estendida. Sempre cobra algo em troca das suas habilidades especiais: umas diárias a mais, viagens a trabalho desnecessárias, cargo para um parente... Falta sempre algo a ser atendido!

2. **O gestor Dick Vigarista** - Bem, não estou me referindo às vigarices promovidas e veiculadas em cadeia nacional diariamente (ah! se fosse cadeia de verdade...). Refiro-me ao líder, tal como o personagem, sempre carente de recompensas e de reconhecimento e que, em troca de títulos, honrarias, diplomas, troféus... De ser lembrado enfim, daria a própria vida e utilizaria

sem pudor o conjunto dos colaboradores e a estrutura da organização para alcance do seu objetivo maior...ser inesquecível.

O líder estilo Dick Vigarista é inseguro, dependente das competências do Muttley e capaz de fazer qualquer coisa para salvar-se dos apuros, tornando-se presa fácil dos oportunistas de plantão. Tapinha no ombro, abraços de urso, repetidas frases do tipo "o senhor é muito bom chefe... a senhora é um sucesso... saiu-se muito bem senhor... parabéns senhora... senhor, senhora..." reverberam no cérebro e fazem festa nos ouvidos de líderes vaidosos, e o que dizer dos Muttley? Estes proliferam, pois o terreno é fértil. Os resultados dessa parceria, quase simbiose, costumam ser desastrosos.

E o pior é que o mundo corporativo é habitado por um grande número desses personagens. Até parecem praga!

Como combatê-los? Verdade é que não é nada fácil a tarefa, pois o surgimento de líderes e colaboradores com esses estilos e atitudes denota a existência de uma organização com características entrópicas marcantes.

Se você trabalha em uma organização que está em declínio, em parte porque é gerenciada por pessoas que personalizam a dobradinha Dick-Muttley, detém acesso à alta gestão e competências para ajudá-la a evitar o fundo do poço, procure seus superiores e ofereça apoio, pois não é somente a organização que corre risco iminente, é também o seu emprego! Tente, pois tentar é verbo de ação e agir todo mundo pode e deve. Vou logo avisando que essas pessoas costumam ser refratárias às novidades. Agora, se não tiver sucesso na investida, procure outro "barco", pois este vai a pique, é somente uma questão de tempo.

Até a nossa próxima conversa!

Fonte: Rosa Graça Lima Barreto – Administradora de Empresas e Pedagoga